

# CATEDRAL DO FUNCHAL

[www.catedraldofunchal.com](http://www.catedraldofunchal.com)

O **Sacrário** de prata foi oferecido pelo Rei D. Manuel I. Na capela do Santíssimo podemos admirar as imagens das três virtudes teológicas: Fé, Caridade e Esperança. Foram entalhadas a partir do mastro de um navio encalhado no Funchal.



A **torre**, elevando-se a cerca de 55 m de altura, possui quatro pisos com cobertura de abóbadas nervadas, sendo o último, ocupado pelos sinos, com sete janelas sineiras. O coruchéu de remate da torre, revestido a azulejos das oficinas de Sevilha, foi mandado levantar em agosto de 1514 pelo rei D. Manuel. O acesso aos sinos faz-se por uma escada de pedra em caracol com 160 degraus.

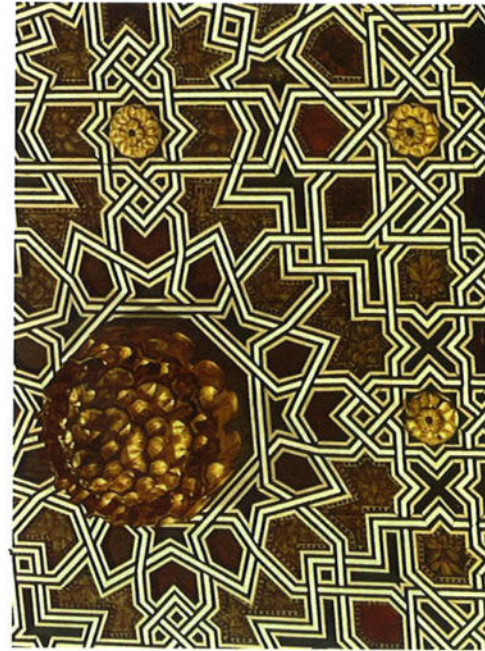


## Retábulo do Altar-Mor

No centro da igreja da Sé a capela do Altar-mor com o cadeiral dos cônegos e cátedra do Bispo. Podemos admirar nesta capela o grande retábulo com 12 pinturas ao gosto flamengo e ao centro o Senhor Crucificado, a imagem da padroeira da Sé, Nossa Senhora da Assunção e um Sacrário. As pinturas retratam a Paixão e Ressurreição de Jesus. No segundo patamar podemos admirar alguns episódios da vida de Nossa Senhora como a Anunciação do Anjo e a sua Assunção.

No patamar inferior cenas Eucarísticas como Melquisedec a oferecer o pão a David, a Última Ceia, a missa de São Gregório e o maná.

No cadeiral podemos admirar 22 imagens dos Apóstolos, personagens do Antigo Testamento e outros Santos.



## Teto mudéjar

É um teto riquíssimo, de grande valor artístico, de alfarge, que cobre as naves e o transepto. É construído com o precioso e odorífero cedro da ilha (o juniperus Orycedrus), em estilo Mudéjar. O teto que cobre a Nave central é tripartido, sendo o plano superior profusamente tracejado de linhas retas, que formam caprichosas figuras geométricas, e enriquecido por rosetas e pingentes dourados, de dois tipos, artisticamente esculpidos. Quatro frisos, em estilo renascença enriquecem o teto e são pintados sobre um fundo verde e emoldurados por duas cordas em talha. Os tetos das naves laterais são inclinados e iguais ao da central, diferindo apenas no friso pintado nas paredes norte e sul.

## CRONOLOGIA DA PARÓQUIA DA SÉ

1485 - D. Manuel, donatário do arquipélago da Madeira, doou, ao município do Funchal, um chão, no denominado Campo de Duque, para construção de uma Igreja, praça e casa do concelho.

1493 - Início da construção, sob a direção do mestre Pêro Anes.

1508 - Bênção da nova Igreja pelo bispo titular D. João Lobo. A paróquia de Santa Maria do Calhau foi extinta, sendo transferida para a nova Igreja. Elevação da vila do Funchal a cidade.

1512 - Retábulo da Sé.

1514 - Criação da Diocese do Funchal pelo Papa Leão X, sendo nomeado primeiro bispo, D. Diogo Pinheiro. O extenso território do novo bispado abrangia todas as terras descobertas pelos portugueses.

1517 - Consagração da Catedral.

1523 - No coro da Sé, S. Tiago Menor é proclamado protetor e defensor da cidade pelo capitão do Funchal, oficiais do concelho, cidadãos, povo, deão e cabido.

Cátedra do Bispo do Funchal



# HORÁRIOS

## ABERTURA

Semana das 7h15 às 18h30  
Sábado das 8h às 12h e das 16h às 19h  
Domingo das 7h30 às 12h e das 16h15 às 19h

## MISSAS

De 2ª a 6ª às 8h; 8h30; 11h; 17h30  
Sábado às 8h30; 11h; 18h  
Domingo às 8h; 9h; 11h; 17h; 18h

## CARTÓRIO

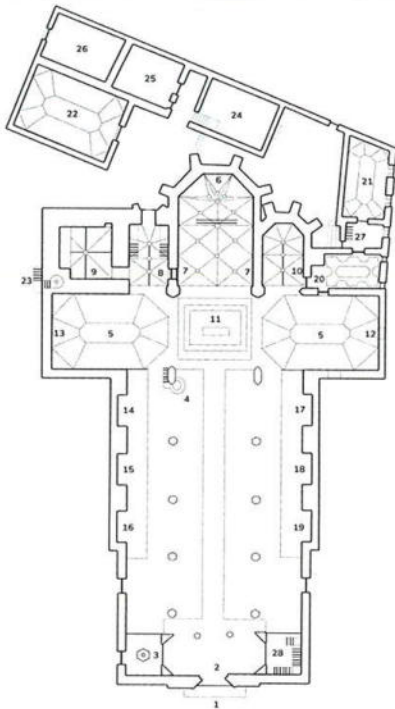
De 2ª feira a 6ª feira das 9h às 12h e das 15h30 às 17h25

## CONFISSÕES

De 2ª feira a 6ª feira das 9h às 10h

## ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Terça-feira e Sexta-feira das 9h às 10h



- 1 - ENTRADA
- 2 - Guarda-vento
- 3 - Capela da Pia Batismal
- 4 - Púlpito
- 5 - Transepto
- 6 - Retábulo da capela mor
- 7 - Cadeiral dos cônegos
- 8 - Capela de São Tiago Menor
- 9 - Sacristia do dia a dia
- 10 - Capela do Santíssimo Sacramento
- 11 - Altar
- 12 - Capela do Senhor Bom Jesus
- 13 - Capela de Santo António
- 14 - Altar do Senhor do Milagre e Santa Rita de Cássia
- 15 - Altar de Nossa Senhora da Conceição, São Joaquim e Santa Ana
- 16 - Altar das Almas
- 17 - Altar de São Miguel Arcanjo e Nossa Senhora do Coromoto
- 18 - Altar de São José
- 19 - Altar de Nossa Senhora de Fátima
- 20 - Capela de Nossa Senhora dos Anjos
- 21 - Sala da Confraria do Santíssimo Sacramento
- 22 - Sacristia do Bispo
- 23 - Acesso à torre sineira
- 24 - Cartório
- 25 - Escritório
- 26 - Cabido
- 27 - Casa de banho
- 28 - Loja das Velas



# IGREJA DA SÉ CATEDRAL DO FUNCHAL

## GUIA DA SÉ



## ENTRA NA IGREJA

**BEM-VINDO à igreja da Sé.** Catedral da Diocese do Funchal.

A igreja da Sé é uma igreja do estilo gótico mendicante com diversos elementos do Rei D. Manuel I, o chamado “manuelino”.

A planta e alçados da Sé ligam-se a uma tradição gótica mendicante, com planta de cruz latina, com a orientação leste-oeste, como era corrente antes do Concílio de Trento. Tem a fachada tripartida, recortando-se a central por cantaria vermelha da zona do Cabo Girão, com portal em ogivas com várias arquivoltas. No cimo uma custódia e as armas reais portuguesas. No alto a rosácea gótica com a Cruz de Cristo.

A Sé é marcada necessariamente por uma euforia dos novos mundos descobertos e pelo “manuelino”. É constituída pela cabeceira, transepto, naves, torre, exterior e anexos.

## D. MANUEL I e as obras da Sé



Construída no reinado de D. Manuel I, devemos a sua edificação aos pedidos e esmolas dos nossos antepassados e sobretudo à vontade do rei. Em 1489 o povo do Funchal, através do senado, alega que seria para já muito difícil o cumprimento da vontade do Duque D. Manuel, para construir a “igreja grande”. D. Manuel insiste no projeto da igreja e lembra a doação do campo do duque para a sua edificação sublinhando o projeto como fundamental para a nobreza e honra da terra.

Em 1493 o duque determina o início das obras. A construção foi avançando, com alguns esmorecimentos e falta de financiamento, como em 1500, com enérgicas chamadas de atenção do rei, sobre a desleixada cobrança do imposto na venda do vinho. Em 1503 o rei concede que se retire do seu rendimento, 1000 arrobas de açúcar para as obras.

D. Manuel tomara para si a construção da capela-mor e do seu natural financiamento. Em 1508 a igreja grande foi benzida pelo Bispo de Tanger, enviado à ilha pela Ordem de Cristo.

A 21 de agosto de 1508 o Funchal é elevado à condição de cidade. A 12 de junho de 1514 a igreja grande toma a dignidade de Sé da nova diocese. No dia 18 de outubro de 1517 a Sé foi sagrada por D. Duarte, bispo de Dume, enviado à Madeira pelo primeiro bispo do Funchal, D. Diogo Pinheiro.